

CASACOR

/ SÃO PAULO

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
2019

SUMÁRIO

1. CARTA DA SUPERINTENDENTE.....	2
2. CASACOR.....	5
2.1. AS MOSTRAS CASACOR.....	5
2.2. CASACOR SÃO PAULO.....	7
2.3. GOVERNANÇA.....	10
3. COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE.....	12
3.1. PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2020.....	15
4. RESULTADOS CASACOR SÃO PAULO 2019.....	27
4.1. TREINAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO.....	30
4.2. PROJETOS, MONTAGEM E DESMONTAGEM.....	33
4.3. A MOSTRA SÃO PAULO.....	38
4.4. ENERGIA E CLIMA.....	42
4.5. ÁGUA.....	45
4.6. RESÍDUOS.....	50
4.7. DESENVOLVIMENTO LOCAL.....	59
4.8. CONFORTO E SAÚDE.....	63
4.9. ÉTICA E FORMALIDADE.....	65
4.10. GESTÃO DE INCÔMODOS.....	67
5. DESEMPENHO ECONÔMICO.....	68
6. SOBRE O RELATÓRIO.....	71
7. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS.....	72

1. CARTA DA SUPERINTENDENTE

Com o conceito “Planeta Casa”, a 33ª edição da CASACOR São Paulo foi realizada mais uma vez, no Jockey Club de São Paulo. Foram 75 ambientes em mais de 15.000m² unindo **afetividade, sustentabilidade e muita tecnologia.**

O tema foi baseado na tendência de cada casa se tornar o universo particular do indivíduo. É na nossa casa que podemos expressar, de forma natural e genuína, nossa afetividade e nossa conexão com o outro. E, a partir dela, demonstrar atitudes afetivas para com a comunidade que nos rodeia. É pensar de dentro para fora, começando pela nossa individualidade e nosso propósito como ser humano. Somente assim, será possível enxergar o outro, como um elo no cuidado com o nosso planeta.

Repensar a casa não mais como um espaço físico, mas como um estado de espírito, norteia as novas formas de morar. A geração *millennial* (nascidos entre 1980 e 1995) permeia essa filosofia quase nômade, do desejo de se sentir em casa em qualquer lugar do mundo. Atrelada a essa necessidade de constante movimento, a tecnologia evoluiu para uma ferramenta mais amigável e que facilita esse processo, tornando o cotidiano mais prático e interativo.

Aliada à necessidade de se beneficiar da tecnologia, vem a preocupação com valores como ética, transparência, diversidade e consciência. As pessoas procuram cada vez mais saber a procedência e o propósito do produto a ser consumido. Esse comportamento é reflexo da preocupação do indivíduo com a sua postura em relação ao mundo. É olhar, de certa forma, com afeto para o mundo e para o futuro.

Como atingimos a maturidade na valorização dos resíduos (99,3%), este ano, definimos uma meta audaciosa para reduzir o volume absoluto que geramos. Assim, além de incentivar as construções industrializadas, banimos as alvenarias das construções sem impedir a criatividade do nosso elenco. O resultado desse trabalho, que envolveu colaboradores, profissionais, indústria, lojistas e toda a cadeia envolvida no universo do morar, é apresentado neste quarto Relatório de Sustentabilidade.

Agradecemos a todos que estão contribuindo para que a CASACOR São Paulo seja, até 2020, a maior referência em sustentabilidade no âmbito dos grandes eventos, além de um exemplo efetivo de que é possível (e extremamente necessário) trabalhar para o desenvolvimento de **um mundo mais sustentável**.

Aproveite a leitura!

Lívia Pedreira

Diretora Superintendente da CASACOR

São Paulo, 16 de dezembro de 2019

2. CASACOR

2.1. AS MOSTRAS CASACOR

Com atuação em 17 praças nacionais e 4 internacionais, a CASACOR é reconhecida como a maior e mais completa mostra de arquitetura, *design* de interiores e paisagismo das Américas.

Integrante do **Grupo Abril**, a marca tem a missão de promover experiências que inspiram, emocionam, ajudam a fazer escolhas que levam a um estilo de vida em sintonia com o espírito da época. A CASACOR reúne a cada edição renomados nomes da arquitetura, paisagismo e *design* de interiores, além de revelar novos talentos.



17 PRAÇAS NO BRASIL

SÃO PAULO (FLAGSHIP)

RIO DE JANEIRO

MINAS GERAIS

ESPÍRITO SANTO

RIO GRANDE DO SUL

PARANÁ

SANTA CATARINA(CAPITAL)

SANTA CATARINA(INTERIOR)

BRASÍLIA

GOIÁS

MATO GROSSO DO SUL

BAHIA

PERNAMBUCO

CEARÁ

RIO GRANDE DO NORTE

PARAÍBA

RIBEIRÃO PRETO/SP

4 PRAÇAS INTERNACIONAIS

BOLÍVIA

EUA (MIAMI)

PARAGUAI

PERU

2.2. CASACOR SÃO PAULO

No dia 8 de junho de 1987, o número 81 da rua Dinamarca, do bairro Jardim Europa, em São Paulo, abriu as portas para o público da primeira CASACOR. Desde então, tornou-se fonte de inspiração em arquitetura, paisagismo, urbanismo e design de interiores, revelando muitos talentos e trazendo inovações no universo do morar.

Inicialmente, a mostra ocorria em um endereço diferente a cada ano, até que, em 2006, passou a ser sediada no Jockey Club de São Paulo, onde permanece até o momento.

Em 2016, na 30ª edição da mostra, a CASACOR São Paulo enfatizou sua preocupação com as práticas de gestão sustentável e a minimização do impacto socioambiental, através da formalização de seu Compromisso de Sustentabilidade, firmado através da consultoria da Inovatech Engenharia.

CASACOR SÃO PAULO

Desde 2017, a CASACOR São Paulo conta com a parceria da Leroy Merlin, primeiro parceiro de sustentabilidade, mais um importante reforço para a meta de se tornar a **maior referência em sustentabilidade até 2020**, no âmbito dos grandes eventos. A sinergia decorrente dessa aliança reforçou uma série de resultados, apresentados ao longo deste relatório. Em 2018, a Leroy Merlin se tornou parceiro nacional de sustentabilidade.

Em 2019, desenvolvemos outro patrocinador da causa, a Sunew, que trouxe suas árvores de energia solar com tecnologia OPV e promoveu-se o engajamento de outras empresas que apoiaram nossa Central de Valorização: Tintas Coral, Dar Vida Ambiental, SPOT Luminárias e Polzer Ambiental. O interesse pelo tema aumentou com todos os *stakeholders*: ampliamos a doação de produtos para ONGs, promovemos diversas palestras, muitas soluções construtivas surgiram e a geração e a distribuição de adubo durante a mostra bateu recorde.

Pela primeira vez um ambiente funcional que apresentava as práticas sustentáveis do evento foi inserido no circuito de visitação. Antes, só aconteciam nos bastidores do evento.

CASACOR SÃO PAULO

A Central de Valorização de Resíduos foi emoldurada por uma Horta, feita pelo paisagista Marcelo Bellotto, e um painel que contava a nossa trajetória. Além disso, como a sustentabilidade foi um dos pilares para o tema **Planeta Casa**, decidimos por criar um canal específico de comunicação com o público, um perfil no Instagram e Facebook para apresentação do que o elenco, os patrocinadores e a própria empresa fizeram em prol da sustentabilidade.

Concluimos a edição de 2019 com a **neutralização de 100% dos gases de efeito estufa gerados pela mostra**, através da aquisição de créditos de carbono.

No decorrer deste relatório, apresentaremos os detalhes de todos os resultados alcançados.

2.3. GOVERNANÇA

A CASACOR se fundamenta nos princípios do Grupo Abril, empresa da qual faz parte, e é regida pelas Melhores Práticas de Governança.

O Comitê de Sustentabilidade auxilia a alta gestão da empresa em decisões relativas ao tema, define ações e como serão executadas, como por exemplo, capacitação de pessoas.

Para tornar a mostra possível, seis meses antes da abertura, começamos os preparativos com muito planejamento e curadoria para unir diversos talentos e marcas, dando visibilidade a todos. Além da equipe de funcionários CASACOR São Paulo, o evento contou com quase 5 mil colaboradores nos períodos de montagem, realização e desmontagem. Segundo a Prefeitura de São Paulo, o evento gera em torno de 50 mil empregos diretos e indiretos.

Nada disso seria possível sem o apoio das 153 marcas que atuaram conosco em 2019, entre patrocinadores, apoiadores e fornecedores oficiais que ajudaram a viabilizar a edição de São Paulo.

Diretoria de Novos Negócios: Benjamin Ramalho

Superintendente: Lívia Pedreira

Relacionamento SP: Cristina Ferraz

Conteúdo e Relacionamento: Pedro Ariel Santana

Conteúdo Editorial Mídias Sociais: Cristina Bava e Fernanda Drummond

Publicidade: Cleide Gomes, Ana Paula Porto, Carlos Eduardo Torres e Carla Delgado

Marketing: Alejandro Stevens e Carolina Figueiredo

Sustentabilidade/Produção: Darlan Firmato, João Paulo Lima, Cleice Maria Nascimento Domingues, Alexsandro Rodrigues, Sidney Brandão, Marluci Junqueira e Girlene Xavier Cavalcanti

Financeiro: Ricardo Batista e Rafaella Triolo

TV CASACOR: Márcia Carini

Conteúdo Editorial Mídias Sociais (Casa.com): Alex Sandro Moreira Alcântara e Yara Guerra

Franquias: Graziela de Caroli, Alexandre Dantas de Menezes e Alessandra Serra

Comitê Interno de Sustentabilidade: Darlan Firmato, Cristina Bava, Graziela de Caroli e Alejandro Stevens

3. COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE

Com a missão de ser referência em arquitetura, *design* de interiores e paisagismo, a CASACOR São Paulo assumiu em 2016, os seguintes compromissos:

- Buscar por meio de um comitê interno de sustentabilidade, criado em 2018, obter inicialmente, a certificação ISO 14.001:2015;
- Oferecer a melhor experiência para aqueles que buscam inspiração em arquitetura, paisagismo, urbanismo e *design* de interiores, com baixo impacto socioambiental;
- Reunir e disseminar ideias, produtos e projetos que aliam conforto, bem-estar e ecoeficiência;
- Promover o equilíbrio entre as necessidades da sociedade, profissionais, patrocinadores, fornecedores, visitantes e acionistas.

Para aumentar a eficiência dos processos e reduzir custos e impactos negativos da operação, foram estabelecidos sete princípios, reforçando o **Compromisso de Sustentabilidade**.

PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE CASACOR/SP

ÁGUA: Promover estratégias para o uso racional e eficiente da água;

ENERGIA & CLIMA: Promover estratégias para o uso racional e eficiente da energia. Minimizar o consumo de recursos não renováveis e as emissões de gases de efeito estufa, que contribuem para o aquecimento global;

RESÍDUOS: Minimizar a geração de resíduos e garantir a sua correta destinação, fomentando a reciclagem e o reaproveitamento na cadeia produtiva, incentivando a economia circular;

DESENVOLVIMENTO LOCAL: Estimular o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural local. Promover a preservação do Patrimônio Histórico edificado do Jockey;

CONFORTO & SAÚDE: Promover um ambiente saudável e o bem-estar de todos os envolvidos;

ÉTICA & FORMALIDADE: Atender aos requisitos legais aplicáveis, além de disseminar a ética socioambiental na cadeia produtiva, combater a corrupção em todas as suas formas, não só se isentando de situações passíveis de assim se configurarem como também atuando junto à sua rede de relações, de forma a divulgar e efetivar esse posicionamento;

GESTÃO DE INCÔMODOS: Minimizar os incômodos decorrentes da construção, operação e desmontagem do evento ao local, à vizinhança e aos usuários do espaço.

MATRIZ DE IMPACTOS CASACOR/SP

Os sete princípios anteriormente descritos foram elaborados a partir da matriz de impactos da CASACOR São Paulo (Tabela 1), principal ferramenta de direcionamento na elaboração do Plano 2020 e na concepção dos eventos desde 2016. Foram considerados nessa elaboração os pontos de vista dos principais *stakeholders* do evento, tais como: Grupo Abril, empresas patrocinadoras, profissionais participantes, visitantes, fornecedores, proprietário do imóvel, vizinhança, sociedade, dentre outros.

	MATRIZ DE IMPACTOS CASACOR	ÁGUA	ENERGIA & CLIMA	RESÍDUOS	DESENVOLVIMENTO LOCAL	ÉTICA & FORMALIDADE	CONFORTO & SAÚDE	GESTÃO DE INCÔMODOS
PRÉ & PÓS-Evento	PRESERVAÇÃO DO LOCAL & RESTAURO			✓	✓	✓	✓	✓
	CONCEPÇÃO DOS ESPAÇOS	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	MONTAGEM & DESMONTAGEM	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Evento	TRANSPORTE & DESLOCAMENTO		✓		✓	✓	✓	✓
	MOSTRA & EVENTOS SPOT	✓	✓	✓	✓	✓		✓
	ALIMENTAÇÃO & BEBIDAS	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
	COMUNICAÇÃO			✓	✓	✓		✓

Tabela 1: Matriz de Impactos CASACOR

3.1. PLANO DE SUSTENTABILIDADE CASACOR SÃO PAULO 2020

A partir da matriz de impactos, foi elaborado o plano CASACOR São Paulo 2020, que detalha as várias etapas e atividades que devem ser cumpridas, ano a ano, até 2020, para que sejam alcançados os seguintes resultados:

- Certificação ISO 14.001 da mostra CASACOR São Paulo;
- 100% dos resíduos rastreados e classificados;
- Valorização dos resíduos, sempre que possível;
- Redução da geração relativa de resíduos anualmente, tendo como base os números de 2017;
- Controle de consumos relativos de água e energia anualmente;
- Alcance balanço neutro das emissões de carbono;
- Publicação relatório no padrão GRI.

O Plano é revisto anualmente, após o encerramento de cada edição.

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

A seguir, apresentamos os principais resultados obtidos na CASACOR São Paulo 2019:

- Manutenção das conquistas obtidas nos anos anteriores:
 - Formalização do Compromisso de Sustentabilidade, que pauta os trabalhos da CASACOR;
 - Medição descentralizada do consumo de água e energia elétrica e definição de metas de redução;
 - Monitoramento detalhado dos indicadores de sustentabilidade durante a montagem e desmontagem, buscando maior eficiência;
 - Compostagem dos resíduos de alimentação durante todas as fases do evento (montagem, exibição e desmontagem);
 - Uso de estruturas industrializadas e temporárias, que permitem desmontagem e reaproveitamento;
 - Uso de água das chuvas para rega e limpeza;

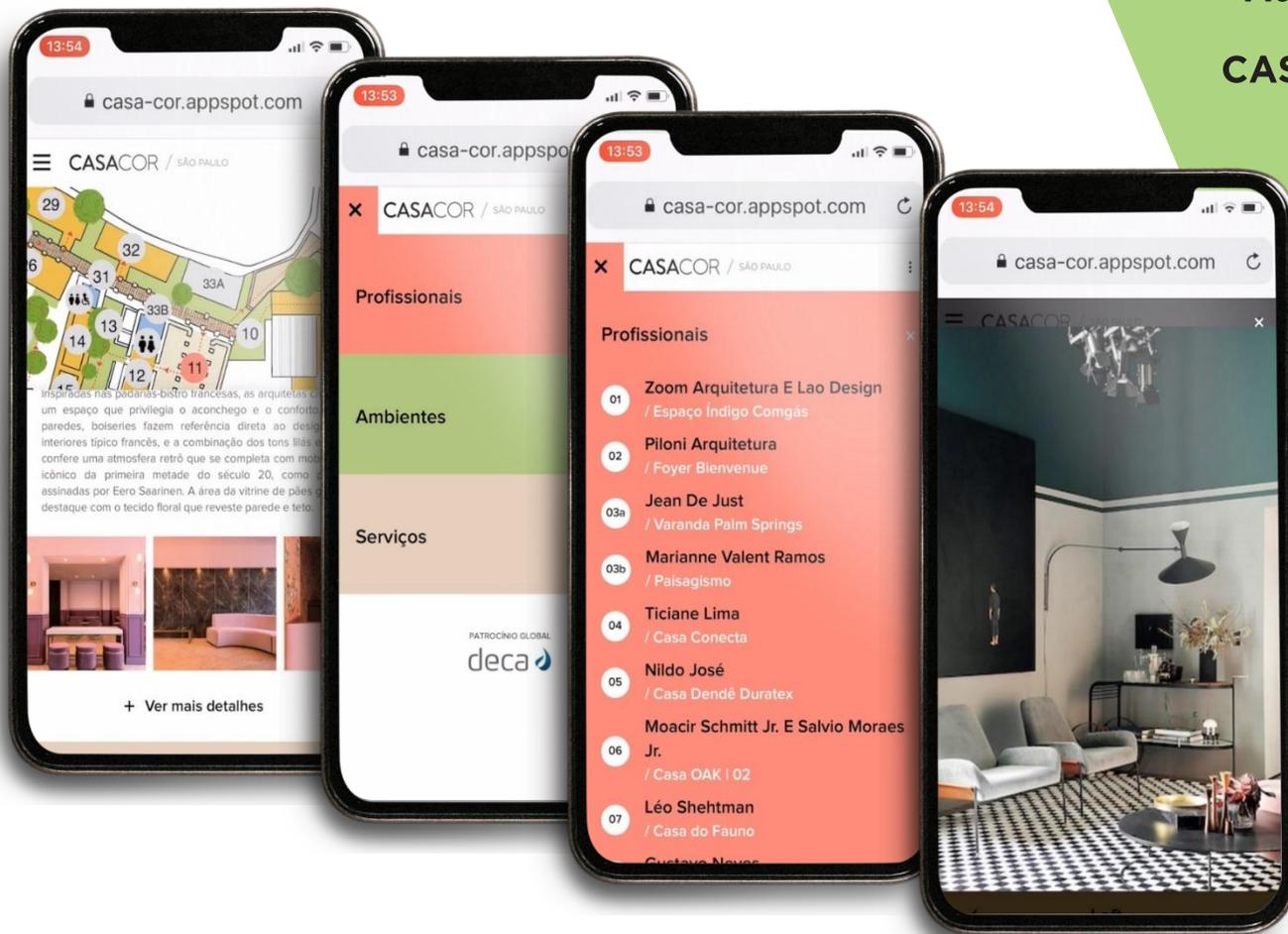
PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

- O consumo de água foi 14% abaixo da meta estipulada¹, economia que poderia suprir as necessidades de uma pessoa, por quase 11 anos².
 - A redução foi promovida por maior controle de uso da água e restrição de construções em alvenaria.
- Redução em 72% dos convites impressos, que passaram a ser digitais.
 - Dispostos lado a lado, estes ingressos ocupariam 60 m². Área 25% maior do que a unidade tipo dos apartamentos mais vendidos em São Paulo, atualmente.
- Implementação do **mapa digital**, disponibilizado para uso *on-line* ou *off-line*. Essa medida permitiu a redução de 100% da tiragem destes impressos.
 - Com o número de mapas que deixaram de ser impressos seria possível enfileirar os exemplares percorrendo 28 km. Isso supera a extensão da linha 3 - Vermelha do Metrô de São Paulo em 6 km.

¹ A meta é reduzir o consumo de água (por m² de cada ambiente da mostra) em relação aos resultados de 2018.

² Considerado a média de 154 litros/pessoa. Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Mapa Digital do evento CASACOR/SP 2019



PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

- Continuação da diminuição do impacto ambiental da obra pelo monitoramento de 100% dos resíduos gerados na montagem, evento e desmontagem.
 - A geração de resíduos foi de 1.685 toneladas, 20% inferior à meta³ estipulada (2.113 toneladas);
 - 99,2% de todo o resíduo gerado foi valorizado, o que evitou o descarte em aterros de uma quantidade de lixo equivalente à produzida em 2 dias pela cidade de Osasco⁴ que possui aproximadamente 698.418 habitantes⁵;
 - 12,23 toneladas de sobras de alimentos foram transformadas em adubo dentro da própria mostra. Aumento de 22% em relação ao ano passado;
 - 66,5 toneladas de materiais foram doadas para ONGs, acréscimo de 8% em relação a 2018;

³ A meta é reduzir a geração de resíduos em relação ao ano de 2018 proporcional à área dos ambientes dos profissionais da mostra.

⁴ Dado da Prefeitura Municipal de Osasco.

⁵ Estimativa do IBGE para o ano de 2019.

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

- Integração da Central de Valorização de Resíduos - CVR no circuito do evento, associada ao ambiente Horta CASACOR, do paisagista Marcelo Bellotto.
 - No espaço foi instalada uma composteira mecânica acelerada por enzimas, onde foram distribuídos cerca de 4.000 saquinhos de adubo gerado pelas sobras de alimentos do evento. O espaço teve apoio da Leroy Merlin, Tintas Coral, Dar Vida Ambiental, Polzer Ambiental e SPOT Iluminação;
 - Durante o evento, foi montada uma instalação cenográfica com garrafas de vidro e PET, resíduos da própria Mostra. O trabalho foi realizado pelos cenógrafos e artistas Marília Scarabello e Renan Merlin.

Central de
Valorização de
Resíduos
(CVR)



PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

- Preocupação com a matéria prima de materiais de evento:
 - Uso de tecidos sustentáveis nos uniformes dos recepcionistas criados pela Plural Estilo em parceria com a Focus Têxtil (empresa com certificados internacionais de sustentabilidade) e confecção pela Dash Uniformes.
 - Foram utilizados os tecidos Oxford Innovatore e o Lyocell (com o selo de viscose de reflorestamento, ou seja, a madeira utilizada para a produção do fio é de manejo florestal sustentável) que possuem a certificação OEKO-TEK⁶;
 - Foi desenvolvido um macacão sem gênero, ou seja, que pôde ser usado por homens e mulheres de toda a equipe de colaboradores;
 - Os uniformes foram devolvidos para que pudessem ter seus componentes reaproveitados;

⁶ Certificação que garante uma produção sem uso de químicos danosos proibidos pela Fundação de Descarte Zero de Produtos Químicos Perigosos (ZDHC) e por legislação dos EUA e Europa.

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

- Ampliação do engajamento do elenco CASACOR e apresentar as práticas sustentáveis desenvolvidas no evento, criamos o perfil no Instagram: @casacor_sustentavel.
 - Foi criado na reunião operacional em fevereiro/2019 e até dezembro/2019 já possuía mais de 11,1 mil seguidores de forma totalmente orgânica, mostrando o engajamento do público com o tema.





Instagram
CASACOR
Sustentável

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

- Utilização de camisetas feitas de algodão orgânico e polos feitas de *piquet* ecológico (fibra de PET reciclado) pelo *staff* CASACOR São Paulo;
- As bolsas foram encomendadas com o intuito de se usar menos tinta em sua confecção, ou seja, optou-se por uma única cor base e uma espécie de carimbo com a logomarca. Em 2018, elas foram produzidas com várias cores diferentes.



Bolsas
2019

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

- Licenciamento de marca da CASACOR desenvolvida em 2019 em parceria com a empresa Wortsman Associados, oferecendo casas sustentáveis assinadas por arquitetos do elenco da mostra.
 - A empresa se compromete a entregar a casa pronta para morar em 150 dias com diversos itens de sustentabilidade a serem escolhidos pelo proprietário;
 - Ambientes CASACOR São Paulo 2019 com o selo: Casa Moysés pela Triart Arquitetura, Casa do Fauno de Leo Shehtman e a Casa Sumê por Gustavo Neves Arquitetura.



4. RESULTADOS CASACOR SÃO PAULO 2019

A 33ª edição da CASACOR São Paulo teve sua entrada deslocada para o número 1.075 da Av. Lineu de Paula Machado, local bastante arborizado, o que criou mais aderência com o tema “Planeta Casa”. A implantação ocorreu na área de Tratamento de Águas do hipódromo, Biotério, Tribuna Especial 2 e antigas Pagadorias do Jockey Club de São Paulo e contou com 75 ambientes assinados por um seleto grupo de arquitetos, designers de interiores e paisagistas. Em 2019 a mostra foi realizada no período de 28 de maio a 04 de agosto.

Para dar continuidade ao Compromisso de Sustentabilidade, foi adotada na CASACOR São Paulo 2019 uma série de medidas e soluções alinhadas com o Plano de Sustentabilidade CASACOR 2020.



Entrada da
CASACOR São
Paulo 2019

Lao Design e Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design

4.1. TREINAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO

Um ponto de suma importância para assegurar a implementação da sustentabilidade é a conscientização e o engajamento de todos os *stakeholders*. Ciente dessa missão, a CASACOR São Paulo disponibilizou corpo técnico composto por: 01 arquiteto, 01 engenheiro civil estrutural, 01 engenheiro eletricista, 01 técnico de segurança do trabalho e 01 técnico em edificações, durante todo o período de montagem do evento. Ainda, realizou-se as seguintes ações para capacitação e disseminação de conhecimento:

- Reuniões para análise crítica dos seguintes temas: sustentabilidade nos projetos, gestão de resíduos, consumo de água e energia, canteiro de obra e evento sustentável;
- Reuniões do Comitê de Sustentabilidade para norteamento do planejamento estratégico;
- Palestra para a equipe do escritório CASACOR com a empresa Polzer Ambiental sobre o destino correto para cada tipo de resíduo;

TREINAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO

- Distribuição do Manual de Obra digital e em formato de vídeos com orientações, além de lista de transmissão, via aplicativo de mensagens, para os profissionais e seus assistentes.
- Integração com as equipes de obra dos profissionais participantes no primeiro dia de entrada no perímetro;
- Palestras para operadores de alimentos e bebidas, funcionários de limpeza e recepcionistas sobre a separação e destino correto para cada tipo de resíduo;
- Reuniões quinzenais com a equipe de Produção/Sustentabilidade para acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade.
- Engajamento maior da equipe interna do escritório com utilização dos Ecopontos criados, ampliando para coleta de pilhas (apoio da Engeilha) e medicamentos vencidos e suas embalagens, que são entregues em farmácias que aceitam a coleta.

TREINAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO



4.2. PROJETOS, MONTAGEM E DESMONTAGEM

Para a elaboração de seus projetos, os profissionais receberam orientações de Boas Práticas de Sustentabilidade. Em 2019, **93,3% dos profissionais informaram as práticas sustentáveis** que iriam incorporar em seus projetos, o que representou um aumento de 2,3 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Continuaram estabelecidos os nove requisitos de sustentabilidade que deveriam ser inseridos no projeto de arquitetura.

A seguir, apresentamos os requisitos de sustentabilidade solicitados aos profissionais:

- Uso somente de tintas à base d'água;
- Utilização de lâmpadas LED;
- Utilização de equipamentos hidráulicos e elétricos eficientes;
- Utilização de madeiras com a certificação FSC;

PROJETOS, MONTAGEM E DESMONTAGEM

- Utilização de elementos decorativos com material reciclado e reaproveitamento de materiais de outros eventos e obras para elaboração dos espaços;
- Utilização de materiais modulados e desmontáveis;
- Utilização de construção seca e industrialização, além de técnicas que permitem o reaproveitamento do material após a mostra.

Além de requisitos exigidos para aprovação dos projetos:

- Adoção de medidas para preservação do Patrimônio Histórico do Jockey Club de São Paulo;
- Cuidados desde a concepção do projeto, para garantir 100% de acessibilidade em todos os ambientes;
- Banimento das construções em alvenaria, exceto quando por necessidade técnica comprovada.

PROJETOS, MONTAGEM E DESMONTAGEM

Durante todo o período de obras, orientamos os profissionais e seus colaboradores nos mais diversos temas, tais como: organização, limpeza, gestão de resíduos, água, energia, preservação do patrimônio, segurança do trabalho, incômodos e poluição.

- Destaque para o incentivo de construções em *steel frame* e aproveitamento de materiais na fase de desmontagem.



DESTAQUES 2019

É com enorme satisfação que a CASACOR São Paulo tem visto a cada ano o engajamento dos profissionais participantes com a sustentabilidade, demonstrando em seus projetos a preocupação com a racionalização e industrialização da construção. A seguir, mencionamos algumas das práticas adotadas:

- Reaproveitamento integral de toda estrutura de madeira laminada da Loja CASACOR 2018 para construção da Loja CASACOR 2019, projeto Marton Estúdio;
- Casa Contêiner Cosentino, por Marilia Pellegrini, que uniu 2 contêineres de 40 pés. Tendo uma execução rápida, limpa e seca com 100% de reaproveitamento;
- A Casa Lite de Duda Porto recebeu o selo Casa Saudável da *Healthy Building Certificate* construída em 40 dias e contando com uma estrutura nômade, ou seja, que pode ser desmontada, transportada e reconstruída em qualquer lugar. Será aproveitada 70% de sua estrutura em uma casa de veraneio.

DESTAQUES 2019



4.3. A MOSTRA SÃO PAULO

Para inspirar profissionais e visitantes em relação a temas ligados a sustentabilidade, na CASACOR São Paulo 2019 foram realizadas visitas guiadas e diversas palestras, no espaço Arena CASACOR, em que destacamos algumas:

- *Energia, Mobilidade e Smart Cities*, com Moema Wertheimer e Tiago Alves, da empresa Sunew;
- *Visual Merchandising Sustentável*, por José Marton, da Marton Studio, responsável pela curadoria da Loja CASACOR;
- *Em casa que começa a sustentabilidade*, com Maria Constantino, do canal Maria virou Eco e Henrique Ruiz, do Cataki, com mediação de Darlan Firmato;
- *Dimensões da Sustentabilidade: Impacto no cotidiano profissional e pessoal*, por Ricardo Vasconcelos, da Mackenzie

A MOSTRA SÃO PAULO



A MOSTRA SÃO PAULO

- *O valor da sustentabilidade construído a muitas mãos*, Case CASACOR, por Luiz Henrique Ferreira e Darlan Firmato;
- *O desenho sustentável: COMPOSTELA*, composteira residencial, por Júlia Reis, da Leroy Merlin;
- *A real sustentabilidade*, por Gustavo Neves, arquiteto do elenco CASACOR.
- Diversas palestras trazidas pela Plataforma Transforma Brasil, expondo as diversas formas de praticar o voluntariado e empreendedorismo social.
- Fizemos mais de 100 visitas guiadas e com maior abordagem do tema sustentabilidade, foram feitas com as turmas de pós graduação em *Design de Interiores* do IED, acompanhadas pelo professor Christian Ullmann e recepcionadas por Darlan Firmato;

A MOSTRA SÃO PAULO



Visitas
Guiadas

Turma do
IED/SP

4.4. ENERGIA E CLIMA

As principais medidas adotadas relacionadas a economia de energia foram:

- Utilização de lâmpadas LED nos ambientes decorados (exceto luminárias antigas especiais) e nos refletores do evento;
- Uso de equipamentos elétricos ecoeficientes (mais eficientes e que consomem menos energia) para os ambientes da mostra;

Em 2019, foram consumidos 155.346,00 kWh de energia, ultrapassando 4% da meta (149.899,00 kWh) e com um aumento de 2 kWh por área de ambiente em relação a 2018. Esses números podem ser justificados pelo aumento do número de operadores de alimentos e bebidas e do maior uso de maquinários elétricos devido às construções secas.

ENERGIA E CLIMA

A fim de contribuir com a redução do aquecimento global, a CASACOR São Paulo decidiu por **neutralizar as emissões de GEE** (Gases do Efeito Estufa) provenientes de suas atividades, tanto de fontes diretas – aquelas que são pertencem ou são controladas pela empresa – quanto de fontes indiretas – aquelas que não pertencem ou não são controladas pela empresa.

O Inventário de Emissões foi elaborado através da metodologia *GHG Protocol* Brasil que é compatível com as normas da *International Organization for Standardization* (ISO) e com as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC).

As atividades consideradas no Inventário foram:

- Consumo de gás natural durante o evento e de diesel para gerador;
- Consumo de diesel pelas vans do *staff* CASACOR São Paulo;
- Recarga dos extintores de CO₂;

ENERGIA E CLIMA

- Compostagem anaeróbica dos resíduos orgânicos do evento;
- Compra de energia elétrica para todas as fases do evento;
- Deslocamento casa-trabalho dos funcionários CASACOR São Paulo;
- Transporte dos resíduos sólidos do Jockey Club ao seu local de destino.

As emissões representaram, em 2019, **61 toneladas de CO₂** equivalente e sua neutralização se deu através da aquisição de créditos de carbono por empresa especializada.

Além disso, enviamos a madeira gerada durante toda a mostra para o tratamento e transformação em biomassa, ao invés de enviar para aterros sanitários. Essa medida evita mais emissões de GEE, pois o processo de decomposição da madeira quando em aterros, emite tais gases.

4.5. ÁGUA

Este ano a CASACOR São Paulo consumiu 3.708.000 litros de água durante o período de montagem, exibição e desmontagem. O valor é **14% inferior à meta estipulada**⁷ de 4.315.000 litros. Esta **economia** é equivalente a 607 mil litros de água, o que levaria 2 anos para uma família de 5 pessoas consumir essa quantidade.

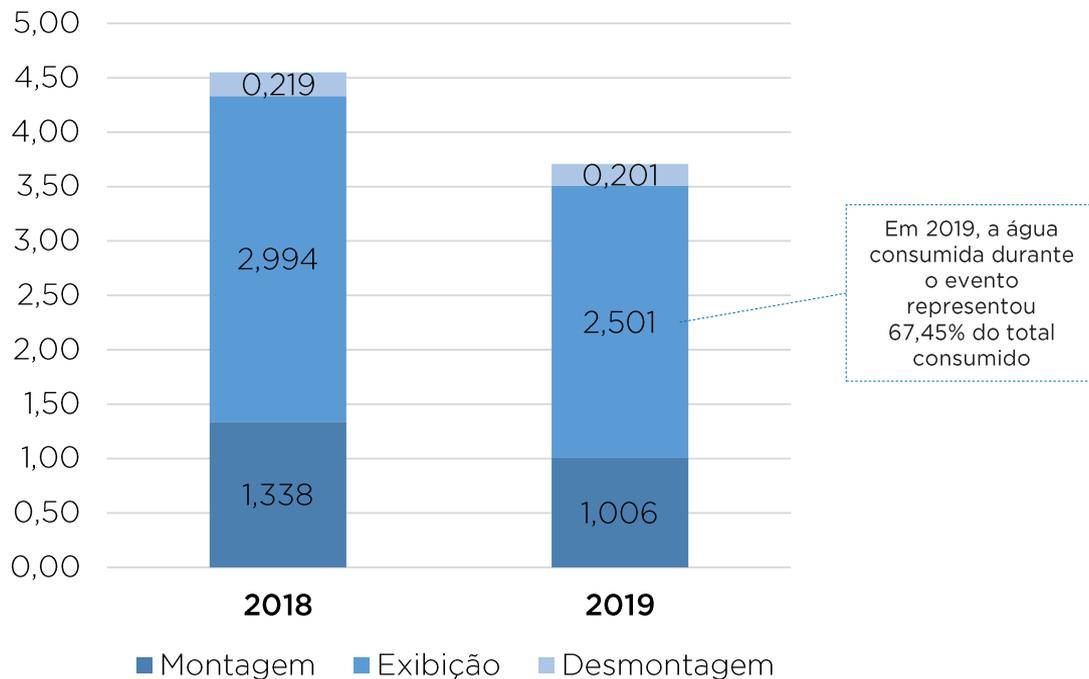
Quando comparado ao resultado de 2018, houve uma **redução de 19%** do consumo total de água, representando então 843 mil litros a menos.

É possível verificar os comparativos nos gráficos a seguir:

⁷ A meta é reduzir o consumo de água (por m² de cada ambiente da mostra) em relação aos resultados de 2018

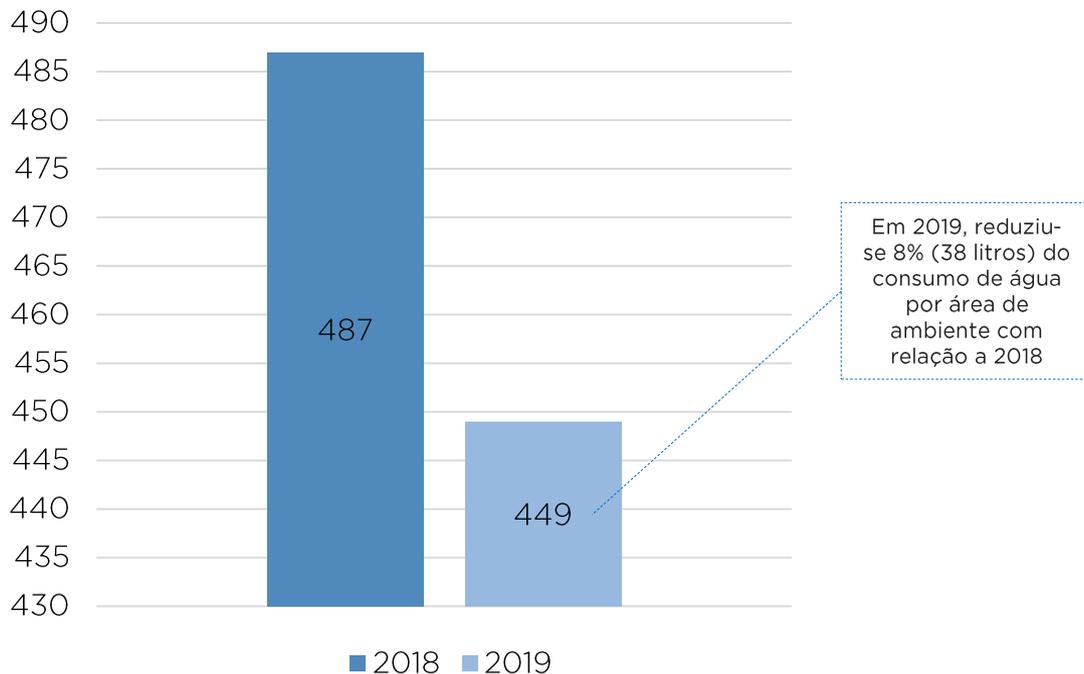
COMPARAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA DOS ANOS 2018 E 2019

Consumo de água por etapa da Mostra SP
(milhão de litros)



COMPARAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA DOS ANOS 2018 E 2019

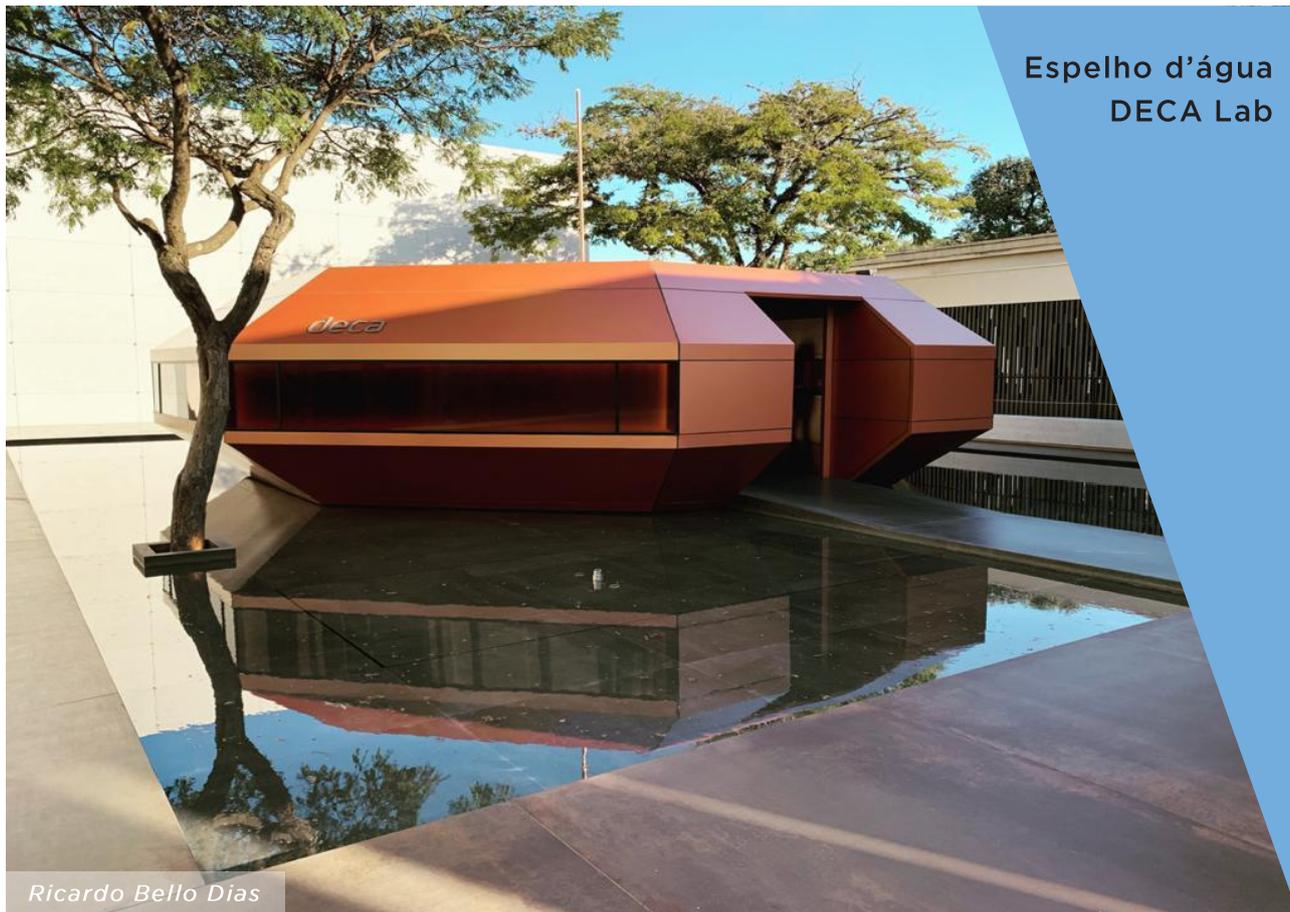
Consumo de água por área dos ambientes da Mostra SP (L/m²)



ÁGUA

A economia resultante foi possível graças à adoção das seguintes medidas:

- Em 2019 o aproveitamento das águas da chuva para irrigação das áreas de paisagismo evitou o consumo de 21 mil litros de água potável;
- Foram mantidos os dispositivos economizadores nos banheiros e vestiários do evento;
- Foi mantida a rede de monitoramento com hidrômetros setorizados, que permitiram a análise semanal dos consumos e o estabelecimento de planos de ação para a sua redução;
- A água utilizada no ambiente DECA Lab foi bombeada para reutilização por CASACOR São Paulo. Dessa forma, 15 mil litros de água deixaram de ser dispensados;
- O banimento de construções em alvenaria fez com que não se utilizasse água para a preparação de argamassas.



Espelho d'água
DECA Lab

Ricardo Bello Dias

4.6. RESÍDUOS

Em 2019, de 1.685,67 toneladas de resíduos gerados, 99,2% foram desviados de aterros sanitários, sendo reaproveitados ou reciclados. A quantidade total de resíduos gerados foi 20% inferior à meta estipulada⁸, o que representou uma diminuição de 51,72 kg em cada metro quadrado de ambiente decorado.

Com o monitoramento e gestão de resíduos dos anos anteriores, concluiu-se que a maior porcentagem de geração é a de entulho (entre 70 e 73% de 2016 a 2018). Por esse motivo, buscamos tomar medidas para sua redução.

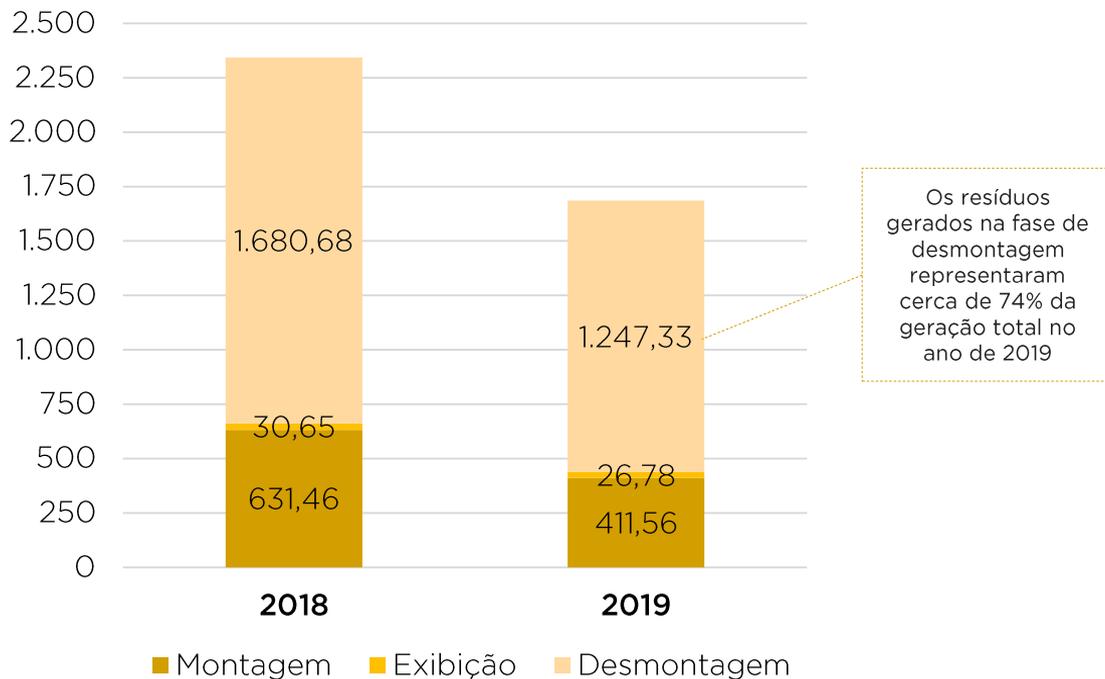
Foi adotado em contrato que as alvenarias só poderiam ser realizadas após comprovação técnica e exigência funcional. Isso resultou numa queda drástica de 56% de geração de entulho em relação ao ano de 2018, representando assim, 756 toneladas a menos. Dessa forma, foi alcançado um novo patamar de geração de entulho, sendo reduzido de 70%-73% para 59% do total de resíduos gerados em 2019.

A seguir, são apresentados os gráficos de geração de resíduos.

⁸ A meta é reduzir a geração de resíduos em relação ao ano de 2018, proporcional à área dos ambientes dos profissionais da mostra.

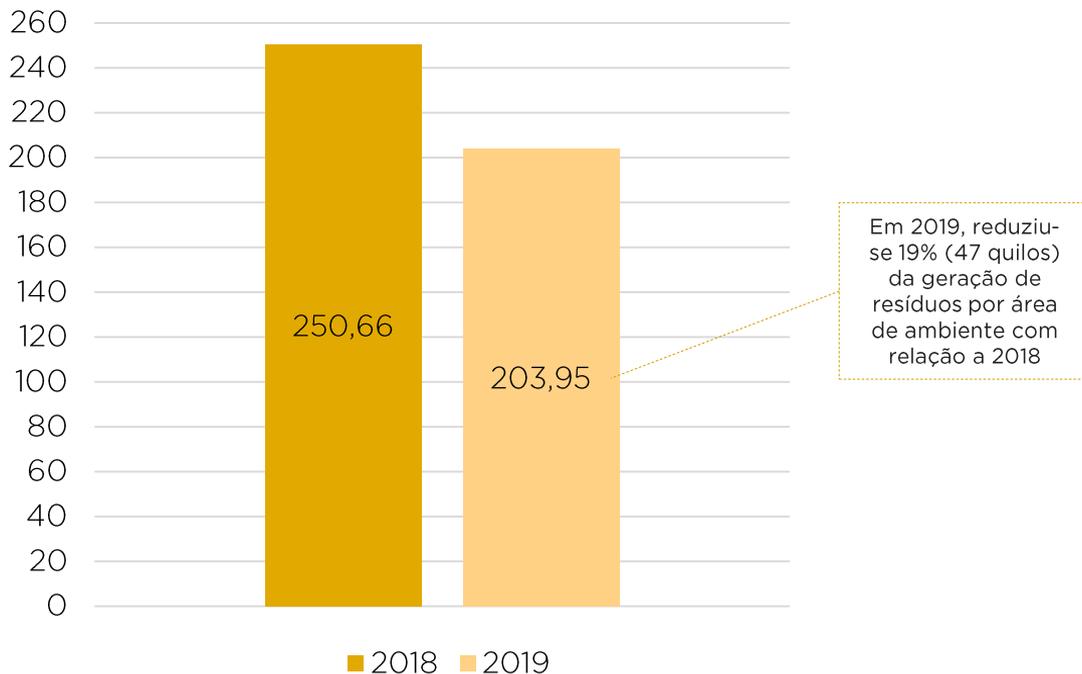
COMPARAÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS DOS ANOS 2018 E 2019

Geração de resíduos por etapa da Mostra SP (toneladas)

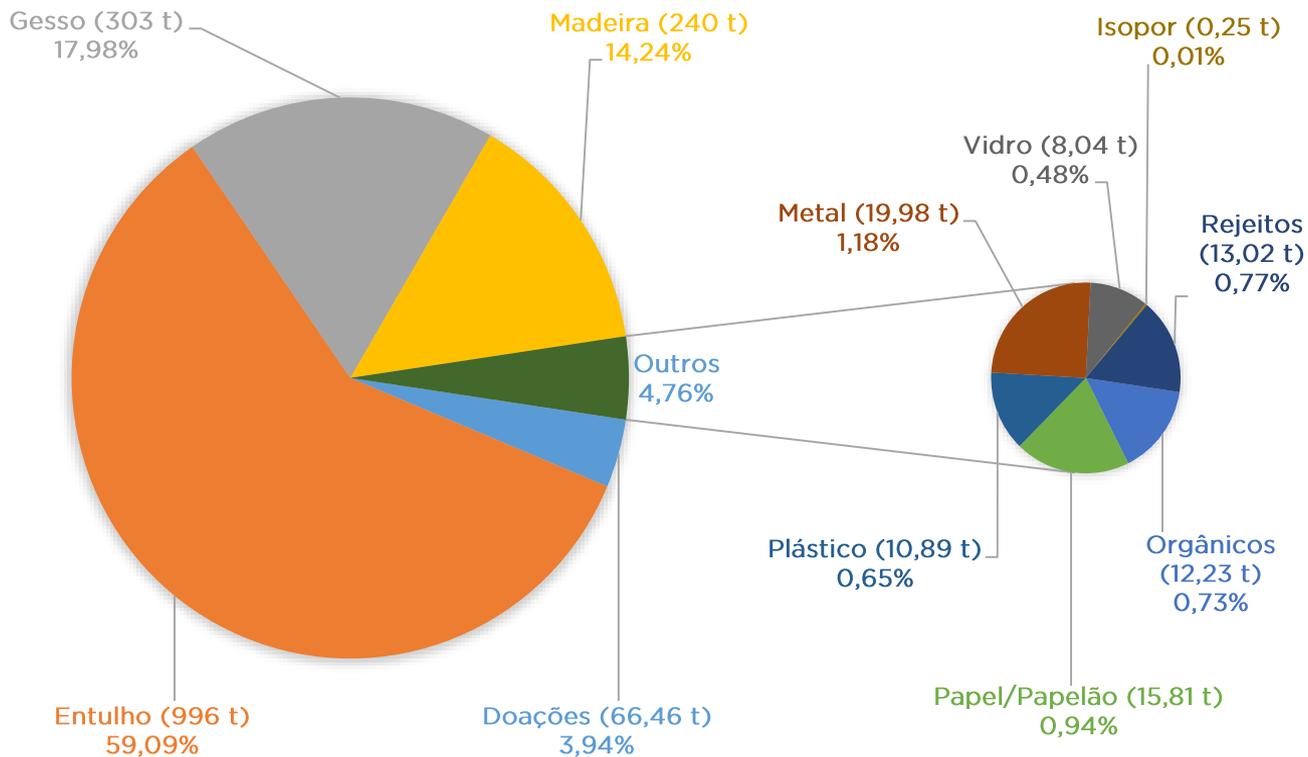


COMPARAÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS DOS ANOS 2018 E 2019

Geração de resíduos por área dos ambientes da Mostra SP (kg/m²)



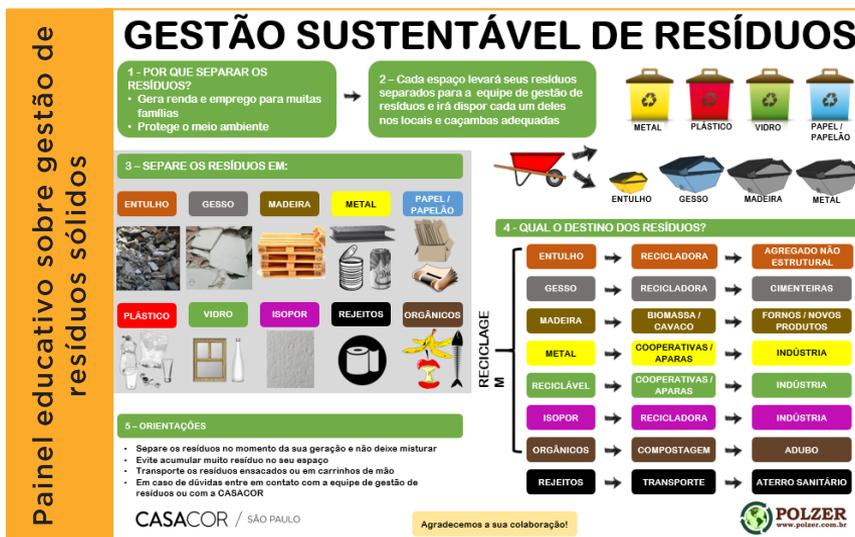
GERAÇÃO DE RESÍDUOS CASACOR/SP POR CATEGORIA



RESÍDUOS

A seguir, listamos algumas das medidas adotadas ao longo do evento a fim de obter maior eficiência na gestão de resíduos:

- Manutenção, durante os períodos de montagem e desmontagem, da sinalização sobre a disposição dos resíduos de acordo com sua classe;

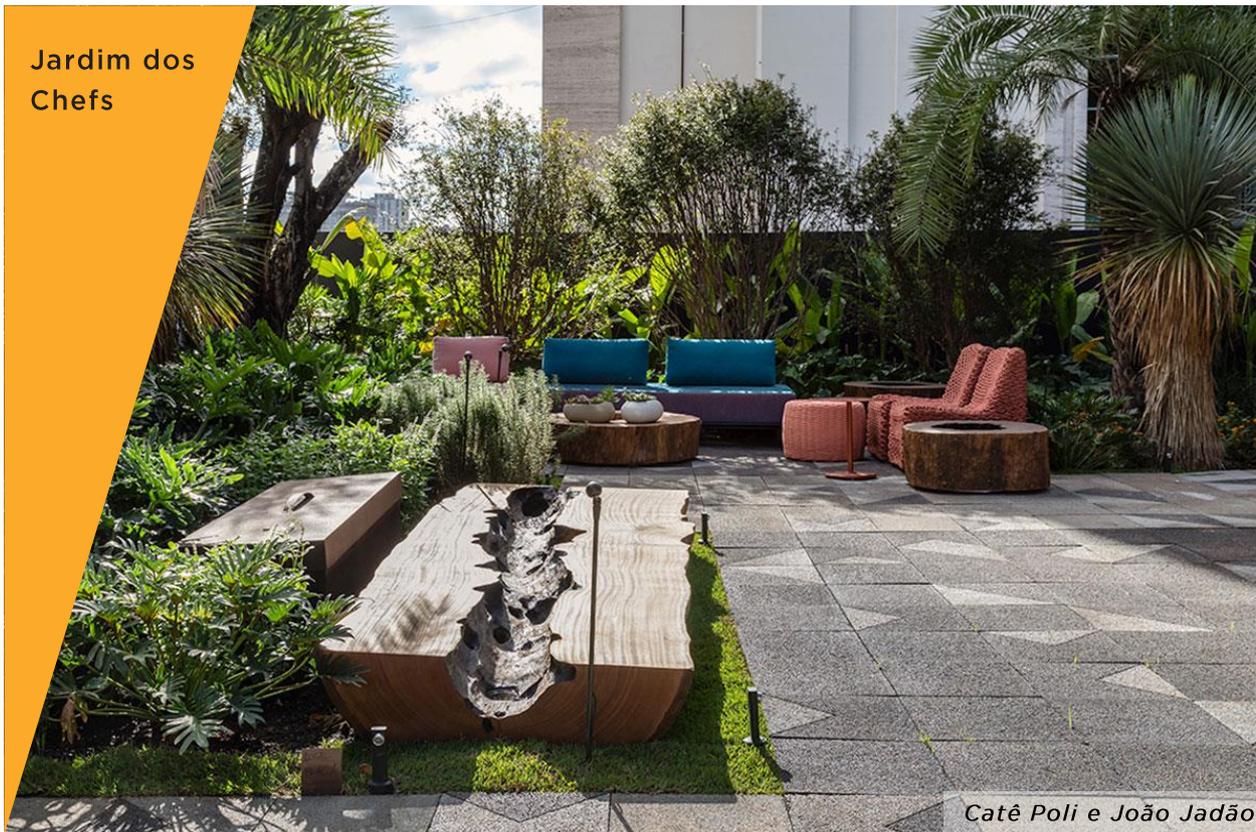


RESÍDUOS

- Durante a mostra, os operadores de alimentação e bebida realizaram a triagem dos resíduos em três grupos: orgânico, reciclável e rejeito;
- Nas áreas de circulação do evento, os resíduos foram separados em recicláveis e não recicláveis;
- Numa rotina diária, todo o material coletado era encaminhado para a Central de Triagem, para posterior triagem e medidas corretivas, quando necessário;
- Durante a fase de desmontagem, os profissionais foram orientados a desenvolver boas práticas de desmontagem a fim de preservar o material e possibilitar a doação dos materiais que não seriam reutilizados. Dessa maneira, foi doado um total de **66 toneladas de materiais**⁹;
 - Aproximadamente **25% das doações** foram provenientes de um único ambiente, o Jardim dos Chefs por Catê Poli e João Jadão. Essa porcentagem representou cerca de **17 toneladas de piso**.

⁹ As doações foram realizadas com base nas Políticas de Doação e Anticorrupção do Grupo Abril.

Jardim dos
Chefs



Catê Poli e João Jadão

RESÍDUOS

- A compostagem se deu através de uma máquina de compostagem da empresa DarVida, que gerou um total de 12,23 toneladas de adubo;
 - Foram distribuídos cerca de 4.000 pacotes de adubo para o público visitante, totalizando 400 kg;
 - O restante foi doado para instituições além de ser usado em algumas plantas do evento, por exemplo a Horta CASACOR de Marcelo Bellotto.



RESÍDUOS

Assim como em 2018, houve continuidade da promoção da Economia Circular. Destaca-se:

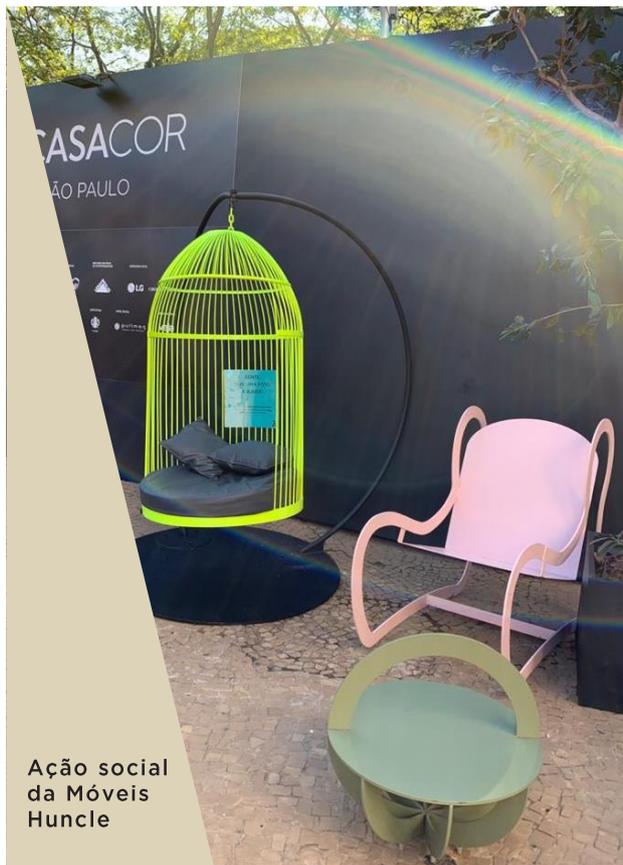
- 996 toneladas de entulho destinadas para produção de agregados e blocos (valorização de 100% do que foi gerado);
- 303 toneladas de gesso destinadas para fabricação de tijolos e refratários;
- 240 toneladas de madeira para a produção de biomassa;
- 252 kg de isopor retornaram para a indústria para confecção de rodapés e molduras;
- 580 kg de borras de tinta (seca) e 110 kg de restos de tinta (líquida) foram coletados durante o período de obras e foram destinados para o fabricante por meio de logística reversa.

4.7. DESENVOLVIMENTO LOCAL

A CASACOR promoveu o cuidado com o patrimônio tombado e incentivou ações sociais e ambientais, sendo elas:

- Proteção de todas as árvores do Jockey Club, com orientação e cuidados no período da obra, além de informações complementares para os visitantes através de placas informativas sobre cuidados com as árvores;
- Doação do adubo produzido, contribuindo para o meio ambiente;
- Doação de 50% do valor obtido na venda do convites do Coquetel de Inauguração para a AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente;
- Campanha de doação com a empresa Móveis Huncler em que 1 real foi doado para o Instituto Hatus (ONG que atende crianças e adolescentes com ensino gratuito de música) a cada foto tirada em um dos seus móveis e postada nas redes sociais com a *hashtag* #meuafetoaoplaneta.

DESENVOLVIMENTO LOCAL



DESENVOLVIMENTO LOCAL

- Ação impulsionada pela plataforma Transforma Brasil com a ONG Projetistas Periféricos de Osasco que consistiu em usar os resíduos de CASACOR São Paulo para a construção de robôs desenhistas pelas crianças visitantes;



DESENVOLVIMENTO LOCAL

- Doação de 40 kg de tampinhas de garrafa PET e outros tipos de tampinhas plásticas separadas e armazenadas pelas Polzer Ambiental e equipe CASACOR São Paulo para um dos projetos da ONG ECOPATAS em que a renda proveniente das vendas é convertida para castrações de animais;



4.8. CONFORTO E SAÚDE

Com o intuito de promover conforto e assegurar a saúde dos envolvidos com o evento, foram realizadas as seguintes ações:

- Integração de operários, ações com recepcionistas e equipe de produção, promovendo um ambiente saudável e de bem-estar;
- Todos os funcionários que entram no período da obra passam por uma integração sobre a necessidade do uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual). O seu monitoramento evita acidentes;
- Disponibilização de água filtrada de forma gratuita em dois bebedouros no ambiente Jardim Elementar por Kalil Ferre Paisagismo;
- Disponibilização de espaço de apoio ao *staff* com copa para refeições, WC exclusivo, *lockers*, camarins e área para descanso;
- Realizamos a 2ª Campanha de Valorização do Profissional de Recepção. Ao final do evento fez-se uma premiação para os melhores recepcionistas de acordo com votação dos profissionais participantes e dos próprios recepcionistas.

CONFORTO E SAÚDE



4.9. ÉTICA E FORMALIDADE

Visando a ética e a formalidade, houve o cumprimento de 100% dos requisitos legais do evento:

- Atenção à NBR9050/2015, de acessibilidade e garantia da mesma em todo o evento;
- Aprovação de um engenheiro estrutural atestando a estabilidade das estruturas/edificações temporárias;
- Atestado das instalações elétricas;
- Aprovação do SPDA atestando o Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas;
- Atestado de instalação de gerador de energia;
- Aprovação do engenheiro de segurança atestando projeto do sistema de segurança;

ÉTICA E FORMALIDADE

- Atestado de instalação de gás;
- Atestado de funcionamento dos elevadores;
- Aprovação da CET dando anuência para utilização da via pública e apoio ao trânsito por meio da canalização da via para desvio da ciclovia;
- Aprovação do GPAE para funcionamento da ambulância;
- Autorização do ECAD para sonorização;
- Contratação de seguro de responsabilidade civil geral para o evento;
- Projeto de arquitetura aprovado pelos órgãos de patrimônio: Conpresp e Condephaat.

4.10. GESTÃO DE INCÔMODO

Para promover menos impacto para o proprietário, sócios e vizinhos, definimos como objetivos para com o entorno:

- Realizar obras de reparo e manutenção dos prédios do Jockey Club, sem comprometer o tombamento histórico;
- Respeitar os horários de trabalhos permitidos pelas leis municipais;
- Minimizar os incômodos decorrentes da construção, operação e desmontagem do evento ao local, à vizinhança e aos usuários do espaço;
 - Exemplo: o deslocamento da ciclofaixa em frente ao Jockey se dá com orientação do CET – Companhia de Engenharia de Tráfego através de sinalização adequada buscando uma boa convivência do ciclista com o visitante;
- Distribuir convites e descontos para sócios do Jockey Club e moradores vizinhos;

5. DESEMPENHO ECONÔMICO

As empresas do Grupo Abril, incluindo a CASACOR, têm trabalhado na sinergia dos seus negócios e na redução dos custos por meio de revisão e simplificação de processos.

Nos últimos anos, diversas ações foram desenvolvidas por CASACOR São Paulo que impactaram na redução significativa de despesas no período de 2017 a 2019, além de parcerias importantes que foram firmadas, ampliando a receita de patrocínios.

A Leroy Merlin, nossa parceira oficial em sustentabilidade, investiu em 2018 400% a mais que 2017 e em 2019, 25% a mais que 2018.

Os resultados referentes a economia no custeio da Mostra estão demonstradas em atividades atreladas aos Princípios de Sustentabilidade da CASACOR e se encontram na tabela resumo, a seguir:

DESEMPENHO ECONÔMICO

AÇÕES	PERÍODO	ECONOMIA	VALOR (R\$)
Uso de água de chuva	2017 a 2019	53.000 L	1.975,40
Vazamentos identificados	2017 a 2019	15.000/dia	15.363,00
Reuso da água de piscinas e espelhos d'água	2018 e 2019	85.000 L	3.311,60
Troca dos refletores para os de LED + uso de fotocélulas	2019	5.846 kWh	3.490,28
Gestão de Resíduos	2017 a 2019	condomínio	585.000,00
Redução de caçambas pela restrição de alvenarias	2018 e 2019	120 caçambas de entulho	47.400,00
Exclusão de copos descartáveis	2017 a 2019	240.000 copos PS	4.360,41
Eliminação das caçambas de orgânicos devido à compostagem	2017 a 2019	26 caçambas	14.631,50
Eliminação de mapas impressos	2019	35.000 mapas	15.850,00
Redução de ingressos de coquetel	2019	1.600 ingressos	4.296,00
Redução de impressões de ingressos de cortesia	2019	7.000 ingressos	760,00
TOTAL ECONOMIZADO POR CASACOR/SP ENTRE 2017 E 2019			R\$696.437,50

DESEMPENHO ECONÔMICO

INDICADORES DE PRODUÇÃO

OBRA E EVENTO CASACOR SP

ANO	AMBIENTES	ÁREA (m ²)	A&B	AGUA (L/m ²) Ambientes	ENERGIA (kWh/m ²)	RESÍDUOS (kg/m ²)
2016	69	5.611	4	506	14	345
2017	70	7.741	4	441	-*	250
2018	81	9.376	5	483	17	247
2019	75	8.179	6	453	19	200

* OBS: problemas no medidor do Jockey Club, no ano de 2017
Público superior a 100mil pessoas por edição

Foco das ações para
redução de consumo

Técnicas construtivas
industrializadas e maior
número de Operadores
de A&B

Impacto pelo banimento
das alvenarias em 2019

6. SOBRE O RELATÓRIO

Este relatório se baseia na metodologia GRI – *Global Reporting Initiative*, que desenvolve diretrizes e indicadores para a elaboração de relatórios de sustentabilidade. Além disso, o relatório também se baseou nas diretrizes da ISO 14.001, ISO 20.121 e princípios de sustentabilidade da CASACOR.

As informações de um relatório devem cobrir temas e indicadores que reflitam os impactos econômicos, ambientais e sociais que possam influenciar as avaliações e decisões dos *stakeholders* – internos e externos.

7. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Agradecemos a todos os colaboradores e participantes das diversas áreas da CASACOR que compuseram os grupos de trabalho e contribuíram para o desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade da CASACOR São Paulo 2019.

Elaboração do Relatório: Equipe CASACOR.

Levantamento do conteúdo: Equipe Sustentabilidade e Produção CASACOR, Inovatech Engenharia e POLZER Ambiental.

CASACOR

Avenida Lineu de Paula Machado, 1173 – Jockey Club

Jardim Everest, São Paulo – SP

CEP: 05601-001

Telefone: (11) 3031-8572

CASACOR

GRUPO  **Abril**

**Para maiores informações sobre
CASACOR:**



www.casacor.com



[@casacor_sustentavel](https://www.instagram.com/casacor_sustentavel)
[@casacor_oficial](https://www.instagram.com/casacor_oficial)



casacordigital@abril.com.br



[/casacor_oficial](https://www.facebook.com/casacor_oficial)